

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Corinthians e Vasco até balançam as redes, mas são frustrados por posição irregular dos atacantes e empatam sem gols. Placar zerado na ida é o terceiro desde 2000. Maracanã lotado será o palco da definição do campeão

Fabio Giannelli/Estádio Conteúdo



O árbitro gaúcho Rafael Rodrigo Klein esteve nos holofotes por confirmar a anulação de dois gols no jogo

Impedidos de levar vantagem

VICTOR PARRINI

Das maiores torcidas do país foram impedidas de festejar devido à influência da arbitragem. Embora os gols de Rayan e Memphis Depay tivessem sido bem anulados por posição ilegal pelo árbitro gaúcho Rafael Rodrigo Klein e o VAR, Corinthians e Vasco da Gama deixaram o campo da Neo Química Arena, ontem, um pouco frustrados devido ao empate por 0 x 0 no jogo de ida da final da Copa do Brasil. Esperava-se um duelo mais enérgico, principalmente do Corinthians, diante de 46 mil torcedores. Quatro das jogadas mais perigosas não valeram devido aos impedimentos, três dos paulistas e uma dos cariocas. Assim como na final da primeira edição do Mundial de Clubes da Fifa, a decisão será no Maracanã, no domingo, às 18h. Empate sem gols em jogos de ida de final de Copa do Brasil são pontos fora da curva. De 2000 a 2024, o resultado apareceu duas vezes. O último envolveu o Corinthians, que segurou o Flamengo no primeiro capítulo da decisão de 2022. O desfecho não foi feliz para

os alvinegros, com derrota nos penaltis no Maracanã. Há outra curiosidade a respeito dos primeiros jogos de finais no torneio entre paulistas e cariocas. Jamais times do Rio venceram os times do estado vizinho na abertura dos confrontos valendo taça. Em 2004, o Santo André celebrou o 2 x 2 contra o Flamengo. Na temporada seguinte, o Paulista de Jundiaí aplicou 2 x 0 no Fluminense. Em 2023, o São Paulo foi ousado a vencer por 1 x 0 no Maracanã e levar a vantagem contra o rubro-negro para o Morumbi. O empate é favorável ao Vasco. A estratégia alvinegra era abrir vantagem para tentar jogar mais leve em meio à pressão que a torcida cruzmaltina fará no Maracanã. Vitória por qualquer placar garante o título a uma das equipes. Novo empate força a decisão por penaltis. A igualdade não persistiu por falta de iniciativas. O Vasco foi superior no primeiro e contrariou as expectativas de um Corinthians intenso no ataque e sufocante na marcação. Uma das explicações estava no meio de campo alvinegro mudado em relação ao que começou contra

Renato Gizzi/ ESTADÃO CONTEÚDO



Ex-técnicos da Seleção, Dorival Jr. e Fernando Diniz se reencontraram

o Cruzeiro. Dorival Júnior abriu mão do dinâmico André Carillo pelo lado direito e promoveu a entrada de Raniele para fazer par na contenção ao lado do venezuelano José Martínez. A posse de bola de 52% nos primeiros 48 minutos de jogo eram enganosas. A pelota tinha dificuldade para girar nos pés dos donos da casa.

Erros na saída minaram as tropas do talentoso trio formado por Memphis Depay, Rodrigo Garro e Yuri Alberto. Muito culpa de Fernando Diniz. O dono da prancheta cruzmaltina montou um 4-2-3-1 com marcação bem encaixada, apostando na velocidade dos pontas Andrés Gómez e Nuno Moreira

em velocidade para abastecer Rayan. A jogada funcionou aos 18 minutos, quando Rayan foi acionado em projeção, invadiu a área e venceu Hugo Souza. O artilheiro da Copa do Brasil, porém, foi flagrado em impedimento e teve frustrado o sexto gol no torneio. Memphis Depay tentou descontar, aos 25. A marcação alta corintiana possibilitou os lançamentos teleguiados para Rayan e Andrés Gómez incomodarem a retaguarda adversária. Após desvio de Yuri Alberto na área, a bola sobrou para o holandês, na banheira, estufar as redes. O marcador em Itaquera persistiu em ficar zerado. Embora ciente da lacuna no meio de campo, Dorival Júnior persistiu no jogo com dois volantes. A insistência não deu frutos, mas Yuri Alberto passou perto. Bidu escapou pela esquerda e cruzou para o camisa 19, mesmo desequilibrado, finalizar nas mãos de Léo Jardim. O lance foi uma resposta à jogada de Andrés Gómez no primeiro giro do cronômetro na etapa final. O colombiano avançou pela direita e chutou muito alto. Aos sete minutos, Dorival mexeu duplamente no meio. O peruano Carillo entrou no lugar de

José Martínez, enquanto Maycon substituiu Breno Bidon. O 4-3-1-2 alvinegro desmanchou para o 4-4-2, alargando a linha de marcação sem a bola e liberando Carillo para auxiliar Rodrigo Garro na armação. Com 12 minutos no relógio, a pressão era toda vascaína. A imposição ofensiva era tão grande que, com o adiantamento das linhas, o cruzmaltino chegou a ter oito homens na defesa corintiana. A bola longa era tentativa de desafogo alvinegro para um Yuri Alberto isolado entre Robert Renan e Carlos Cuesta. Assim como na primeira etapa, o Vasco foi o primeiro a se aproximar de tirar o zero do placar. Aos 22, após cobrança de escanteio, Rayan venceu a marcação pelo alto e testou firme. Caprichosa, a bola bateu na trave. Dorival Júnior queimou todos os cartuchos de substituição ao tirar Memphis Depay e promover a entrada do garoto Dieguinho, meia-atacante de 18 anos. O astro holandês não gostou nada da escolha do chefe e deixou o grama-dão nitidamente insatisfeito. O camisa 10 poderia argumentar que Yuri Alberto poderia ser o escolhido devido ao desempenho tímido.

FLUMINENSE	SANTOS	INTERNACIONAL	REAL MADRID	LIBERTADORES	OBITUÁRIO
Está confirmado: Thiago Silva não seguirá no Fluminense. O zagueiro e ídolo da torcida tricolor teve o contrato rescindido, ontem, sem custos. O motivo é o desejo do jogador em ficar perto da esposa e dos filhos, que moram em Londres. Um dos destinos do Monstro pode ser o Milan, clube defendido por ele por três temporadas.	A negociação entre Santos e Gabriel Barbosa é sensível. Embora não deseje trabalhar com o técnico Tite no Cruzeiro, o atacante tem um entrave para se livrar do contrato com a Raposa. O alto salário demandará muita análise para a diretoria do Peixe repatriar o Menino da Vila. O vínculo de Gabigol com o time mineiro é válido até 2028.	O Internacional está mais perto de definir um novo nome para assumir o comando técnico do time profissional para a temporada 2026. O uruguaio Paulo Pezzolano, que já comandou o Cruzeiro e atualmente está desempregado confirmou o interesse do time gaúcho. "Tudo está caminhando", disse em entrevista à rádio Espectador, do Uruguai.	O Real Madrid sofreu para vencer o modesto Talavera, da 3ª divisão espanhola, mas avançou às oitavas de final da Copa do Rei. O triunfo por 3 x 2 teve dois gols de Kylian Mbappé e um de Manuel Stieppovich. A partida pode ter sido a última do atacante brasileiro Endrick antes de ser emprestado ao Lyon, da França.	A Conmebol definirá, hoje, em sorteio ao meio-dia, os adversários de Bahia e Botafogo na segunda fase da Pré-Libertadores. A cerimônia também desenhará o chaveamento para o estágio seguinte, o último antes dos grupos. Os rivais dos brasileiros sairão do pote 2, com os piores ranqueados do continente.	Ex-jogador do Fluminense, o lateral-esquerdo equatoriano Mario Pineida foi assassinado, ontem, em Guayaquil, no Equador. Pineida vestiu a camisa do tricolor das Laranjeiras em 2022 e disputou 24 partidas. O último clube defendido pelo atleta de 33 anos foi o Barcelona de Guayaquil. Ele também rodou por outros times do país.